

Sintuperj e trabalhadores da enfermagem da PPC participam de reunião com direção da Unidade

A Diretoria Executiva do Sintuperj, em conjunto com os trabalhadores da categoria de Enfermagem da Policlínica Piquet Carneiro (PPC), iniciaram o ano de 2017 lutando fortemente por seus direitos, da mesma forma que terminaram o ano passado. Na manhã desta segunda-feira, dia 02/01, representantes do Sindicato e da base dos trabalhadores da Enfermagem de cada setor da PPC participaram de uma reunião com representantes da Direção e da chefia de Enfermagem da Unidade.

Sofrendo com o não pagamento dos salários dos meses de novembro, dezembro e do 13º, e o que acarreta dificuldades para o custeio de atividades básicas cotidianas como alimentação e transporte, os trabalhadores apresentaram à Direção da PPC e a Chefia de Enfermagem uma série de deliberações aprovadas em Assembleia com o objetivo

de reduzir a carga horária da unidade em 50% das atividades sem que sejam prejudicados os serviços oferecidos. Os trabalhadores ressaltam ainda que também foi aprovada em Assembleia a paralisação das atividades até que seja regularizado o pagamento dos salários de todos os servidores da Policlínica.

Confira os encaminhamentos:

1. A equipe de enfermagem da PPC irá aderir ao recesso administrativo da UERJ a partir do dia 03 até 08/01/2017, conforme comunicado pela Reitoria em 28/12/2016;

2. As escalas de atendimento da equipe de enfermagem foram redefinidas para:

- Departamento de Enfermagem (NEPE e NCQE): de 2ª a 6ª, com um enfermeiro por dia.

- UCAMB: 3ª e 5ª feiras;

- CME: 3ª e 5ª feiras, com recebimento de material

até 11h e assegurando um profissional disponível para acompanhar a manutenção da autoclave em uma 2ª feira de cada mês;

- Gastroenterologia: 2ª, 5ª e 6ª feiras;

- Cirurgia Vascular: 3ª feiras;

- Pneumologia: 2ª, 3ª e 5ª feiras;

- Polissonografia: 3ª e 5ª feiras;

- Espirometria: 2ª, 3ª e 5ª feiras;

- Cardiologia: 3ª e 4ª feiras;

- Diabetes: 4ª e 5ª feiras;

- Repouso: 2ª, 3ª e 4ª feiras, somente para infusão de imunobiológicos (exceto dia 10/01);

- CTAC: 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras;

- Reumatologia: 3ª, 4ª e 5ª feiras;

- CAPS: 50% da carga horária, distribuído em todos os dias da semana;

- Setores a definir: Cirurgia Geral, Clínica da Mulher, Alergia, Saúde do Homem e Estomaterapia.

Técnicos da Uerj cobram ações das direções e conclamam trabalhadores às ruas



A primeira plenária do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) de 2017 (04/01) foi marcada pela cobrança dos trabalhadores de um posicionamento público da Reitoria e das direções do Hupe e da PPC sobre a situação vivida pela Uerj, como coletivas de imprensa. Houve um consenso de que a população não está devidamente informada sobre os graves problemas de financiamento enfrentados pela universidade, e tão pouco dos seus efeitos sociais. Os trabalhadores revelaram, por exemplo, que 11 enfermarias já foram fechadas, causando preocupação aos servidores mais antigos que alegam que após fechadas tornam-se mais difícil reabri-las. Outra visão unânime foi a de que o conjunto dos servidores da Uerj precisam ter uma postura mais mobilizadora e participativa das manifestações de rua. Apesar da participação proporcionalmente expressiva de servidores da universidade no ato do Muspe “Ceia da Miséria” (23/12), a

participação da comunidade uerjiana ainda está aquém dos cerca de 8.000 servidores e mais 30.000 estudantes que a compõem. Nesse sentido, o coordenador geral do Sintuperj Jorge Luís Mattos (Gaúcho) ressaltou que 2017 tende a ser um ano ainda pior do que o anterior. E que se os trabalhadores não se mobilizarem de forma expressiva, todos os serviços que ainda são públicos serão privatizados. “Somente na rua podemos conscientizar a população”, afirmou. A coordenadora geral do Sintuperj Regina de Souza lembrou a manifestação realizada pelas entidades representativas dos trabalhadores de Uerj, Uenf e Uezo no último dia do ano de 2016. O foco da manifestação era justamente denunciar e conscientizar a população sobre o processo de destruição do serviço público, em especial a Educação e a Saúde. No ato, foram feitas panfletagens na saída da estação de metrô Cardeal Arcoverde. Regina também parabenizou a iniciativa da equipe de Enfermagem da PPC, que

organizaram um rodízio de funcionários para garantir o atendimento prestado pela instituição mesmo diante das dificuldades provocadas pelos atrasos salariais e do 13º salário. A categoria técnico-administrativa saiu da plenária com a certeza de que a luta dos servidores não é apenas em causa própria, mas também em defesa do direito à vida, à cidadania, já que o Governo tenta, ao atrasar os salários do funcionalismo, quebrar a espinha dorsal da resistência ao processo de sucateamento e entrega dos serviços públicos à iniciativa privada. Dessa forma, os únicos que teriam acessos aos serviços básicos seriam os que por eles pudessem pagar. E a primeira grande prova de mobilização deste ano será nesta quinta-feira (05/01), na “Passeata do Calendário da Fome”, organizado pelo Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe). A concentração será às 10h, no Largo do Machado.

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.